

PRÁTICAS TERAPEUTICAS NA TERAPIA DE CASAL: ESCUTA ATIVA E GENOGRAMA

Autor(res)

Angelita Devequi Rodrigues Traldi
Amanda Meneah Freire De Britto Garcia
Eliane Lopes Cavalcante Lize

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A terapia familiar sistêmica considera o casal como parte de um sistema maior, onde as interações e dinâmicas familiares desempenham um papel significativo.

Por meio do genograma, é possível compreender a dinâmica familiar, as conexões emocionais e as influências que cada um traz consigo, permitindo uma maior compreensão das origens dos problemas e auxiliando no processo terapêutico para promover mudanças e melhorar o relacionamento.

Por meio da escuta ativa, o terapeuta demonstra empatia, atenção e interesse genuíno, criando um ambiente seguro onde os parceiros podem se expressar livremente. Essa abordagem promove a compreensão mútua, melhora a comunicação e fortalece o vínculo entre o casal, permitindo que eles se sintam verdadeiramente ouvidos e compreendidos em seu processo terapêutico.

Em resumo, a terapia de casal na abordagem sistêmica busca promover a compreensão mútua, melhorar a comunicação e fortalecer o relacionamento do casal, considerando o contexto familiar e social em que estão inseridos.